

6/3/2025

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) investiga um caso de maus-tratos contra um cachorro nas dependências do Hospital Veterinário Público do Distrito Federal (Hvep), em Taguatinga. A apuração indica queÂÂÂ um servidor público vinculado à unidade de Zoonoses teria agredido o animal fisicamente com socos e chutes. Em janeiro, o mesmo cachorro foi resgatado pela PCDF após viver “em condições deploráveis” dentro de uma casa na QR 2 da Candangolândia. Após a ação, o cão foi levado, justamente, para o Hvep, onde teria sido vítima novamente de maus-tratos. Os casos são investigados pela Delegacia de Repressão aos Crimes Contra os Animais (DRCA). Além das supostas agressões físicas feitas pelo servidor, o cachorro foi submetido ao uso abusivo e violento de uma ferramenta de captura. O objeto teria sido aplicado de forma excessiva em seu pescoço, causando-lhe sofrimento e risco à vida. Testemunhas presentes no local também relataram que o investigado, ao ser mordido pelo animal em razão das agressões, teria arremessado o cão no chão. O servidor foi indiciado por

maus-tratos a animais, bem como foi solicitado ao juízo criminal o afastamento de suas atividades que envolvam contato direto com os bichos. As investigações seguem em andamento. A DRCA ressalta que os maus-tratos contra animais configuram crime cuja pena é de reclusão de dois a cinco anos, além de multa e perda da guarda.

Foto: Internet